

O INI



A comunidade em números – 31/08/2006

- A comunidade INI conta com **1.477** associados individuais, **15.541** investidores cadastrados, **294** clubes de investimento associados, **35** Membros Orientadores, **28** corretoras parceiras, **23** empresas fundadoras e **4** empresas associadas.

Agenda INI, Parceiros, Fundadores e Associados

- RS – 21/09 – BRADESCO - Associado Fundador - Reunião Apimec Sul
- MG – 21/09 – UNIBANCO - Associado Fundador - Reunião Apimec MG
- RJ – 26/09 – BRADESCO - Associado Fundador - Reunião Apimec Rio
- SP – 28/09 – EXPO MONEY - SÃO PAULO
- SP – 28/09 – Seminário “Os RI’s e os Públicos Estratégicos – Desafios da Comunicação” - IBRI
- SP – 30/09 – 3º Encontro de Clubes de Investimento - EXPO MONEY - SÃO PAULO
- RS - 03/10 – SALÃO DO INVESTIDOR - PORTO ALEGRE – Curso do INI
- RJ - 03/10 – Curso Método INI de investimento em ações
- SP – 09/10 – BRADESCO - Associado Fundador - Reunião Apimec SP
- DF – 17/10 – UNIBANCO - Associado Fundador - Reunião Apimec DF
- DF – 20/11 – Curso Método INI de investimento em ações
- RJ – 24/11 – BRASKEM – Empresa Associada - Reunião Apimec Rio

NOVIDADES

- **GRÁFICO COMPARATIVO - NOVA FERRAMENTA PARA ACOMPANHAMENTO DO MERCADO. REVISADA!!!**
 - A Valoriza, empresa responsável por nos fornecer os dados da TIB, ajustou alguns itens de sua mais nova ferramenta o GRÁFICO COMPARATIVO. Confira você também. Ela está logo abaixo do link da AQUARELA DO MERCADO. Com essa ferramenta você poderá ver o histórico de cotações (ajustadas) desde 1996 das principais empresas da bolsa, comparar o rendimento com os principais indicadores e com os principais competidores e muito mais!

DESTAQUES DO MÊS

- **ENCONTRO COM O INVESTIDOR NO RJ, SUZANO E NATURA – SUCESSO DE PÚBLICO!**
 - No último dia 31 de agosto, realizou-se mais um evento da série “ENCONTRO COM O INVESTIDOR”, no Rio de Janeiro, auditório da Bolsa do Rio. Os números foram excelentes e deixaram muito satisfeitos os realizados, as empresas e os participantes. Foram quase 300 confirmações com, aproximadamente, 200 presentes. Agradecemos a participação da comunidade INI.
- **CONGRESSO MUNDIAL DE INVESTIDORES EM TÓQUIO – Você também pode participar!**
 - Já pensou em conhecer outras associações como o INI, de diversos países? Pois a oportunidade chegou. O próximo congresso mundial de investidores será realizado em Tóquio, Japão em outubro. As inscrições para o evento e os detalhes estão no site da federação mundial de investidores: www.wfic.org.

Atualize seu cadastro clicando no link “Meu Perfil”. É a forma de que o INI dispõe para descobrir como prestar-lhe mais e melhores informações. Contamos com vocês!

Entendendo o Mercado de Ações



TEMA DESTA EDIÇÃO: IBOVESPA: MUDANÇAS NA CARTEIRA

Publicado originalmente no Informe Exclusivo Onde Investir by Lopes Filho em 01/09/2006

Muito criticado em passado recente - devido à sua concentração no setor de telecomunicações -, o **Índice Bovespa** vem mudando. A cada reavaliação da composição de sua carteira teórica, que é feita quadrimestralmente, o principal índice do mercado acionário brasileiro melhora ainda mais sua representatividade.

No início deste ano, o Ibovespa sofreu grande modificação quando a **Petrobras** finalmente suplantou a **Telemar** e passou ser o “carro-chefe” da Bolsa paulista, lugar ocupado pela empresa de telefonia desde 2000, quando esta passou a deter a maior participação no índice. Logo após, na segunda revisão de 2006 (carteira de maio a agosto), a **Cia Vale do Rio Doce** também superou a **Telemar**, passando ao posto de segunda força do Ibovespa. Estas mudanças provocaram significativas alterações no mercado de opções - antes praticamente concentrado em **Telemar**, passando este mercado a contar com outras duas forças: as séries de **Petrobras** e de **Cia Vale do Rio Doce**. Isto é extremamente benéfico para o mercado de derivativos, que fica mais diversificado e os investidores ganham novas alternativas de hedge e até de especulação.

Agora, com a terceira reavaliação do Índice Bovespa neste ano, para a carteira que vigorará de setembro a dezembro, temos mais alterações. E grandes novidades podem ser conferidas, com a saída dos papéis ordinários e preferenciais da Contax e a entrada de quatro novas empresas (América Latina Logística - ALL, Natura, Pão de Açúcar e **TAM**). Em comum essas companhias têm o fato de terem ofertado ações recentemente, sendo que três delas fazem parte desta nova “onda” de aberturas de capital iniciada em 2004, quando Natura e ALL deram seus primeiros passos.

Outro ponto em comum entre essas novas empresas que passam a fazer parte do Ibovespa é que todas fazem parte de algum dos níveis diferenciados de governança corporativa criados pela Bolsa paulista. Se, no início deste ano, apenas duas empresas componentes do índice faziam parte do Novo Mercado, nesta nova composição já são sete companhias. Isto demonstra que as empresas comprometidas com o maior respeito aos acionistas começam a ganhar liquidez e importância no mercado, sendo um prêmio por todos os seus esforços na adoção das melhores práticas de governança.

Importante notar que a diversificação de setores da economia começa a ser verificada no Ibovespa. Com a entrada dessas novas empresas, setores que não eram representados no tradicional índice da Bolsa paulista passam a fazer parte de sua composição, sendo eles: Cosméticos (Natura), Comércio Varejista (Pão de Açúcar) e Transportes (ALL - Transportes Ferroviários de Cargas e **TAM** – Aviação).

E não somente a diversidade aumentou, mas também a dispersão. Por muito tempo, o Ibovespa foi criticado pelo mercado por ser extremamente concentrado, o que era verdade. Em 2000, por exemplo, o setor de Telecomunicações representava quase 50% do total. Atualmente, cinco setores destacam-se com os maiores pesos no índice: o setor de Telecomunicações tem participação de 15,6%, Petróleo e Gás tem 15,3%, Mineração conta com 13,6%, Siderurgia com 13,5% e Bancos com 13,2%. O setor de Energia Elétrica vem um pouco atrás, visto que vem perdendo espaço, tendo peso atualmente de 9,7%, frente aos 15,5% na composição de setembro a dezembro de 2000. Este é um fato importante, uma vez que quanto mais setores forem representados e menor a concentração no Ibovespa, melhor o índice retratará o desempenho econômico do País e não somente do mercado acionário.

Voltando a análise para as ações de forma isolada, hoje duas dividem o foco como as principais “estrelas” da Bolsa. Atualmente, as ações da **Petrobras PN** (13,01%) e **Vale do Rio Doce PNA** (11,06%) possuem pesos semelhantes na composição do índice, o que denota equilíbrio. Como o Ibovespa pondera as ações pelo índice de negociabilidade (*ver informativos anteriores*), que relaciona negócios e volume de cada ação com o total do mercado, quanto maior a liquidez do ativo maior o peso no índice. Desta forma, o crescimento dos negócios com as ações das maiores empresas brasileiras explica esta supremacia. Visto que em 2002 a **Telemar** era a empresa mais líquida da Bolsa, com quase o dobro de participação da segunda colocada no Ibovespa (a **Petrobras**), isto é outro avanço. Entretanto, devemos fazer aqui uma ressalva. A julgar pelo histórico crescente desses dois papéis no Ibovespa, juntando-se à “decadência” das ações da **Telemar** - que detinham peso praticamente igual ao de **Petrobras** e **Cia Vale do Rio Doce** no início deste ano -, o Ibovespa pode vir a ficar mais concentrado nessas duas ações. Todavia, novo impulso nas aberturas de capital e em novos lançamentos deve neutralizar esta possibilidade.

Comparando com outro importante índice da Bovespa, o IBrX-50, que é composto pelos 50 papéis mais líquidos da Bolsa, pode-se verificar a maior diversificação do Ibovespa. Naquele índice, as ações da **Petrobras** representam quase um quarto (PETR3: 14,56% e PETR4: 11,04%), que juntamente com os papéis da **Cia Vale do Rio Doce** (VALE3: 6,87% e VALE5: 8,29%) concentram, aproximadamente, 40% do total.

Maiores informações sobre o Ibovespa e os outros índices podem ser encontradas no site da Bovespa: www.bovespa.com.br.

Saiba mais:

O Índice Bovespa é o indicador de desempenho das cotações do mercado de ações brasileiro mais conhecido e utilizado. Sua relevância deve-se ao fato de retratar o comportamento dos principais papéis negociados na Bolsa de valores de São Paulo e também por sua tradição, pois manteve a integridade de sua série histórica, não sofrendo modificações metodológicas desde sua criação (1968). Para manter a representatividade, sua carteira teórica é revisada a cada quatro meses, vigorando para os períodos de janeiro a abril, maio a agosto e setembro a dezembro. A participação de cada ação na carteira tem relação direta com a representatividade desse título no mercado à vista (em termos de número de negócios e volume financeiro), ajustada ao tamanho da amostra.



A Metodologia INI para Investimento em Ações

TEMA DESTA EDIÇÃO: Estimativas de Consenso. Veja o que os analistas esperam para as empresas brasileiras nos próximos 3 anos.

As pessoas que estão habituadas a utilizar a metodologia INI sabem que uma das partes mais delicadas diz respeito à projeção de vendas e lucro por ação. As técnicas de projeção geralmente envolvem um ferramental teórico que não está disponível para o pequeno investidor.

Nos cursos do INI, costumamos dizer que existem várias opções para que o investidor, utilizando o método do INI, se apóie em análises mais apuradas ou sofisticadas. Comumente as corretoras têm analistas e análises prontas, das empresas e dos setores. Mesmo as corretoras de bancos, onde o contato pessoal costuma ser menos freqüente. Outra opção é buscar na Internet, em blogs de analistas etc.

A seguir, mostramos um conjunto de estimativas para algumas empresas de bom nível. O objetivo é mostrar ao investidor o que é feito habitualmente por analistas, para que ele possa formular de forma mais objetiva suas dúvidas ou questionamentos aos analistas e corretores.

Os dados foram extraídos do terminal Reuters Trader Latin America, como cortesia da Reuters. Vejamos:

		Sadia	CVRD	Gerdau	Bradesco	Porto Seguro
Receita - Estimativa Média Mi.	2006	7.383	33.356	22.785	26.879	3.876
	2007	8.426	39.166	24.243	29.232	4.444
	2008	9.775	39.322	26.092	32.080	5.127
LPA - Estimativa Mínima	2006	0,290	4,214	3,384	5,250	4,290
	2007	0,460	3,460	3,122	7,310	4,930
	2008	0,660	5,051	3,680	8,250	5,930
LPA - Estimativa Máxima	2006	0,770	5,860	4,740	6,950	4,880
	2007	0,700	6,987	4,660	8,530	5,260
	2008	0,950	5,699	4,530	8,500	5,930
DPA - Estimativa Média	2006	0,115	1,593	1,302	2,293	1,200
	2007	0,165	1,983	1,263	2,675	1,380
	2008	0,280	1,994	1,315	2,990	ND
LPA atual	2006/2T	0,730	4,650	4,220	6,150	4,380
Recomendações	Compra	1	10	8	7	3
	Venda	1	0	0	0	0
	Manutenção	9	2	2	2	1

Fonte: Reuters – 21/09/2006 – Reuters Trader Latin America

O quadro acima expõe as estimativas de consenso para os próximos 3 anos (2006 – 2007 e 2008), com relação aos principais fundamentos da empresa. A primeira lista traz a Receita de Vendas, normalmente é o número consolidado, a segunda é uma estimativa mínima para os LPA (lucro por ação), em seguida as estimativas máximas para o LPA e depois a expectativa médio de pagamento de dividendo. Por fim as recomendações dos analistas. Para saber quantas instituições participaram das estimativas, basta somar o número de recomendações.

O lucro por ação atual é um dado extraído da TIB do INI, que é a soma dos LPA dos dois últimos trimestres de 2005 com os dois primeiros de 2006.

Veja mais algumas estimativas:

		Petrobras	Itau	Usiminas	Braskem	Suzano Papel
Receita - Estimativa Média Mi.	2006	146.803	28.158	12.293	11.546	2.820
	2007	148.824	31.916	12.370	11.485	3.108
	2008	143.968	34.372	12.254	11.410	4.009
LPA - Estimativa Mínima	2006	5,090	3,360	9,882	0,310	1,430
	2007	7,000	6,080	11,286	0,300	0,929
	2008	6,170	7,510	9,650	0,650	1,470
LPA - Estimativa Máxima	2006	8,200	5,927	13,600	1,280	2,360
	2007	9,300	7,540	16,250	1,440	1,700
	2008	8,400	7,510	13,398	2,020	2,882
DPA - Estimativa Média	2006	1,650	1,703	4,714	0,620	0,347
	2007	1,893	2,180	5,024	0,190	0,354
	2008	1,900	2,683	4,644	0,455	0,372
LPA atual	2006/2T	6,300	5,260	13,830	0,320	1,300
Recomendações	Compra	11	9	11	6	11
	Venda	0	0	0	1	1
	Manutenção	1	3	3	4	2

Fonte: Reuters – 21/09/2006 – Reuters Trader Latin America

Pode-se perceber que, na maior parte dos casos, os analistas estão conservadores com relação ao ano de 2008.

Compare os dados com sua própria projeção para ter mais segurança no estudo do método INI de investimento em ações.

Associe-se ao INI



INSTITUTO
NACIONAL DE
INVESTIDORES

www.ini.org.br

Agora é possível tornar-se associado INI e ter acesso às publicações, informações sobre as companhias abertas, descontos, orientadores e mais por apenas: R\$ 75,00/ano*

Mais informações em www.ini.org.br

***Condição para cotista de clube de investimento de corretora parceira. Acrescentar o frete.**



FUNDO DE INVESTIMENTO PROGRAMADO PROGRAME SEU FUTURO INVESTINDO MENSALMENTE

- **Geração Fundo de Investimento em Ações**
Início: 18/06/1997 - Rentabilidade acumulada* 771,49%
- **Geração Futuro Clube de Investimento Programado I**
Início: 03/11/2000 - Rentabilidade acumulada* 713,96%
- **Geração Futuro Clube de Investimento Programado II**
Início: 03/04/2001 - Rentabilidade acumulada* 562,88%
- **Geração Futuro Clube de Investimento Programado III**
Início: 17/10/2002- Rentabilidade acumulada* 445,78%
- **Geração Futuro Programado Fundo de Investimento em Ações**
Início: 10/05/2006- Rentabilidade acumulada* (3,57%)

* as rentabilidades apresentadas referem-se ao dia 31/07/2006.



<http://www.gerafuturo.com.br>

Espaço da Comunidade



ENTREVISTA COM O BANCO DO BRASIL – RESULTADOS DA OFERTA PÚBLICA DE AÇÕES.

O sucesso da Oferta Pública de Ações do Banco do Brasil realizada durante o mês de junho permitiu ao BB tornar-se a primeira estatal federal a ingressar no Novo Mercado da Bovespa, segmento voltado para empresas com práticas diferenciadas de governança corporativa. A Oferta obteve demanda 30% superior ao total oferecido ao mercado e a participação dos investidores pessoa física surpreendeu mesmo as previsões mais otimistas, representando um terço da operação, ou seja, quase R\$700 milhões.

O INI ouviu o Gerente de Relações com Investidores, Marco Geovanne, e o Diretor de Mercado de Capitais e Investimentos do BB, Francisco Cláudio Duda, sobre o resultado da Oferta Pública de Ações do BB.

INI: A que você atribui o sucesso da Oferta Pública de Ações do BB?

GEOVANNE: O sucesso da Oferta e, principalmente, a forte demanda do segmento de varejo pelo papel vieram demonstrar que os investidores aprovam o desempenho que o BB vem apresentando e confirmam aquilo que nós do Banco já sabíamos, que a marca Banco do Brasil é uma marca forte e que esse é um ativo extremamente apreciado pelo mercado.

INI: Os investidores estrangeiros também tiveram uma participação relevante na Oferta. Cerca de 50,9% das ações foram vendidos a investidores institucionais na Europa e Estados Unidos. Na sua opinião, o que embasou a tomada de decisão desses investidores?

GEOVANNE: Os investidores estrangeiros que têm no seu perfil de investimento o ingresso em mercados emergentes, sem dúvida, enxergaram na Oferta uma oportunidade de adquirir as ações do Banco a um preço bastante atraente e também sabem que essa Oferta vem corrigir aquele que poderia ser o único empecilho para aquisição do papel por esses investidores, a baixa liquidez das ações. Após a operação, o free float do BB passou de 6,9% para 14,8%, o que torna o papel do Banco bem mais competitivo.

INI: A Oferta Pública de Ações do BB trouxe a mercado 45,4 milhões de ações, a maior operação de renda variável dos últimos quatro anos no Brasil. Como foi coordenar a estruturação e a distribuição de uma operação desse porte?

DUDA: A coordenação de uma operação desse porte só foi possível tendo em vista a forte capacidade do Banco do Brasil de articular as suas diversas áreas frente a um objetivo comum. No que diz respeito à distribuição no varejo, nossa estratégia esteve voltada para realização de roadshows para clientes BB em onze praças espalhadas pelo País e na realização de um grande evento em parceria com o INI em São Paulo. Sem dúvida, o BB atestou ao mercado a enorme força da sua rede de distribuição no varejo.

INI: A Oferta contou com uma campanha de comunicação massificada, incluindo anúncio em televisão. Isso contribuiu para o sucesso da Oferta?

DUDA: Nós acreditamos que sim, principalmente por chamar a atenção de investidores que não participam tradicionalmente no mercado de capitais e que acreditam na marca Banco do Brasil. Nosso objetivo era comunicar a essas pessoas que a empresa que elas tanto confiam e admiram estava lhes oferecendo a oportunidade de tornarem-se donos de parte desse negócio, através da compra das ações. Tudo isso, sem deixar de alertá-los para os riscos inerentes ao mercado de renda variável. Por isso, fizemos questão de mencionar a importância da leitura atenta do prospecto antes de aderir à Oferta. Fato que foi elogiado pela Comissão de Valores Mobiliários, reguladora do mercado de capitais.

Disclaimer

O Instituto Nacional de Investidores não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas idéias aqui expressadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados aqui colocados, sendo todas estas opiniões e/ou informações de responsabilidade única e exclusiva de seus autores.

**Você que é associado
INI - Instituto Nacional de Investidores
assine o Valor Econômico
por 6 meses + 3 meses de Veja
por apenas 5 x 59,80.**

Oferta válida até
15/09/2006, aproveite.

O jornal com a mais completa cobertura sobre economia, negócios e finanças do país e 13 exemplares de Veja, a revista que proporciona melhor entendimento sobre todos os fatos da semana.

Além do jornal, o assinante do Valor Econômico recebe mais de 60 suplementos, 5 revistas e 5 anuários publicados ao longo do ano e tem acesso total ao conteúdo do site Valor Online.



**Qualidade e Quantidade?
Você só encontra
no Valor Econômico.**

Mais informações:
(11) 2199 2199 na Grande São Paulo
0800 701 8888 Demais Localidades

E-mail: atendimento@valor.com.br

Promoção de assinatura semestral com desconto de 20% sobre o preço do jornal em relação a compra diária dos exemplares avulsos no período de 6 meses. Pagamento em até 5 vezes de 59,80 apenas com cartão de crédito ou débito em conta corrente. Para as demais formas de pagamento, consulte o Serviço de Atendimento ao Assinante. Caso o assinante não se manifeste de forma contrária, para sua maior comodidade, em caso de pagamento com cartão de crédito, a assinatura será renovada automaticamente ao término do período contratado. A assinatura está sujeita a confirmação da entrega do jornal no local escolhido pelo interessado. Promoção válida até 15/09/2006.

O assinante tem direito aos suplementos, revistas e anuários apenas enquanto a assinatura estiver em vigor. Caso o assinante opte por cancelar a sua assinatura, deixará de receber automaticamente todas as publicações do

Valor
ECONÔMICO

Promoção válida apenas para novas assinaturas.